



Relatório Mensal

EGAF11

Dezembro 2025



Relatório Dezembro - 25

EGAF11 | Ecoagro I Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO-ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFCTF006

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

3.131.914

QUANTIDADE DE COTISTAS

11.852

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

CO-GESTOR

Multiplica – Crédito & Investimento

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortex DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

1,2% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 310.527.938,28

COTA PATRIMONIAL

R\$ 99,15/ cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 94,97 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

2º dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), Fiagros ou FIDCs do Agro. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores Ativos do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 3,5% a 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário “investment grade”, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena Ativos de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de papéis de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

Resumo

Patrimônio Líquido R\$ 310.527.938,28	Cota Patrimonial R\$ 99,15	Cota Mercado R\$ 94,97	Número de Cotistas 11.857
% PL Alocado 104,32%	Taxa Média Ativos Alvo CDI + 5,03% a.a.	Taxa média do Ativo CDI + 4,81% a.a.	Número de ativos 40
Exposição Geográfica 16 Estados	Exposição de Culturas 13+	Nº de Produtores Atendidos 38.983	Liquidez Média (30 dias) 517.493,89

Dividendos Mercado

Rendimentos (Dezembro)	Rendimentos (2025)	Rendimentos (Acumulado)
R\$ 1,49	R\$ 16,68	R\$ 64,66
CDI + 4,01%	CDI + 4,76%	CDI + 4,80% a.a.

O fundo alcançou um retorno contábil de 1,47% no mês e rentabilidade de 1,73% na cota de mercado contra um CDI de 1,22% (22 du). No ano, o fundo está rodando com um retorno contábil de 18,86% e rentabilidade à mercado de 33,83% contra 14,33% do CDI.

Desde o início do fundo em 22/12/2021, obtivemos um retorno no mercado secundário de 84,78% líquido de IR (com gross up, 117,74%) e um retorno contábil de 99,06% (133,17% com gross up), comparados a um CDI de 61,43%.

O resultado por cota do fundo foi de R\$ 1,43 que quando subtraídos dos rendimentos anunciados em 2 de dezembro (pagamento em 09-jan [7º du]) de R\$ 1,49 levando o resultado retido de 0,52 para 0,46 por cota. No ano, até dezembro, geramos R\$ 17,00 de resultado por cota versus R\$ 16,68 distribuídos.

A liquidez do fundo, representada pela média das negociações diárias dos últimos 30 dias, se manteve em torno de R\$ 572 mil.

No mês de dezembro, vendemos parcialmente 19 papéis totalizando R\$ 19,586 milhões e adquirimos 5 (Coopernorte 413º, Syagri 431º, Casa do Café 439º, Conceito 428º e Cereal Ouro 397º) no volume de R\$ 28,567 milhões, aumentando o número de ativos da carteira para 40 e a pulverização do número de clientes associados aos recebíveis elegíveis cedidos fiduciariamente em garantia para 38.983.

Os juros recebidos no período totalizaram R\$ 18.743 milhões ou R\$ 5,98/cota, provenientes de 30 eventos.

Após as compras, vendas e recebimentos acima, o patrimônio líquido se mantém em R\$ 310 milhões, a alocação em ativos alvo foi de 108,23% para 104,32% com média de rentabilidade de CDI + 5,03%a.a., com caixa de R\$ 16.025 milhões, suficiente para pagar os rendimentos e fazer novas compras.

Do lado macroeconômico doméstico, o ambiente segue evoluindo de forma construtiva do ponto de vista inflacionário. Os principais índices de preços no atacado (IGP-DI, IGP-M e IPA) registram deflação no acumulado de 12 meses, movimento que tende a se refletir, ainda que de forma mais moderada, na inflação ao consumidor. Como resultado, as expectativas vêm se reancorando gradualmente em torno da meta.

Esse cenário abre espaço para o início de um ciclo de flexibilização monetária. Após os últimos comunicados do Copom, o mercado passou a concentrar as expectativas de corte da Selic entre janeiro e março de 2026, com perspectiva de reduções adicionais ao longo do próximo ano. Nossas projeções indicam inflação próxima de 4,4% ao final de 2025 e em torno de 3,6% em 2026, reforçando os fundamentos para a queda dos juros.

Na atividade, apesar dos dados mais recentes do 3º tri confirmarem que a economia brasileira perdeu tração, o agro segue sendo o motor do crescimento do país com 10,1% de crescimento contra o mesmo trimestre do ano anterior. O cenário que se desenha é o de uma economia doméstica em desaceleração, enquanto o próprio agro segue com sustentação por estar mais ancorado no mercado externo e na dinâmica de exportações

No cenário internacional, o contexto permanece mais desafiador. O recente corte de juros nos Estados Unidos ocorreu em meio a sinais mistos de inflação e mercado de trabalho ainda resiliente, conforme os últimos dados de emprego. A decisão dividida no Federal Reserve mantém incertezas quanto à

continuidade do afrouxamento monetário, sustentando um dólar globalmente mais forte. Para o Brasil, isso implica um câmbio estruturalmente mais elevado, fator que tende a beneficiar setores exportadores, que é o caso do agro.

Do lado fiscal, os riscos seguem relevantes. A dificuldade de cumprimento do arcabouço fiscal e o uso crescente de endividamento para financiar despesas correntes reforçam as preocupações com a trajetória das contas públicas, especialmente em um ambiente pré-eleitoral. Esse contexto limita uma redução mais acelerada dos juros e segue como ponto de atenção para os mercados.

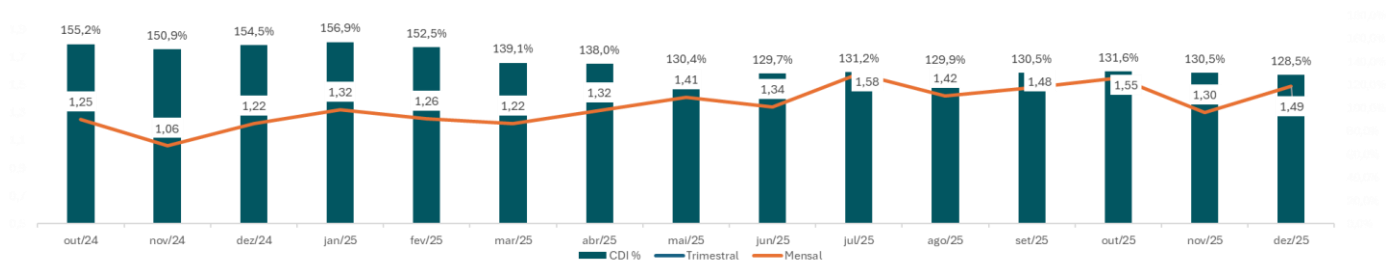
Em síntese, a combinação de inflação em desaceleração, perspectiva de início do ciclo de cortes da Selic e um cenário externo ainda restritivo define o pano de fundo macroeconômico atual. Apesar das incertezas fiscais, o ambiente aponta para melhora gradual das condições financeiras ao longo de 2026, com impactos positivos para ativos sensíveis à queda dos juros e setores voltados à exportação.

Assim, seguimos confiantes de que a combinação de: (1) disciplina rigorosa na seleção de ativos baseada no tripé subordinação, pulverização e excesso de garantia, (2) diversificação regional, (3) monitoramento ativo contínuo e (4) gestão diligente e preventiva continuará permitindo ao fundo capturar as oportunidades desse novo ciclo do agronegócio e atravessar períodos de instabilidade sem comprometer sua rentabilidade e solidez.

Rendimentos

Desde o início do fundo, distribuímos um total de rendimentos de R\$64,66 por cota, o que equivale a CDI + 4,80%. Destes, R\$17,83 foram distribuídos em 2022, R\$16,19 em 2023, R\$13,97 em 2024 e R\$ 16,68 no ano vigente. No mês dezembro, distribuímos R\$1,49 por cota ou CDI + 4,01% a.a. Esses rendimentos foram pagos no sétimo dia útil do mês, com data ex no fechamento do mercado do segundo dia útil do mês de janeiro.

Rendimentos		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Ano	Desde o Início
2022*	EGAF11			3,98			5,29			4,36			4,2	17,83	17,83
	CDI %			165,97%			179,69%			128,02%			127,19%	151,63%	151,63%
	CDI +			6,53%			9,49%			3,53%			3,47%	5,95%	5,95%
	IPCA +			3,35%			7,84%			13,04%			12,31%	9,16%	9,16%
	D.U			62			62			65			62	251	251
2023	EGAF11	1,47	1,2	1,54	1,2	1,47	1,4	1,4	1,5	1,29	1,33	1,2	1,18	16,18	34,01
	CDI %	128,31%	128,14%	128,85%	129,80%	128,94%	129,96%	130,22%	132,85%	131,31%	134,60%	132,24%	132,92%	130,63%	141,64%
	CDI +	3,66%	3,64%	3,73%	3,86%	3,74%	3,88%	3,91%	4,12%	3,87%	4,18%	3,75%	3,74%	3,84%	4,95%
	IPCA +	10,89%	4,77%	9,10%	8,41%	14,84%	19,20%	16,41%	14,93%	13,57%	14,03%	12,35%	8,17%	12,39%	10,70%
	D.U	22	18	23	18	22	21	21	23	20	21	20	20	249	500
2024	EGAF11	1,28	1,07	1,12	1,2	1,13	1,08	1,24	1,18	1,14	1,25	1,06	1,22	13,97	47,98
	CDI %	136,70%	139,24%	142,78%	143,85%	145,70%	149,91%	148,95%	143,41%	146,44%	155,19%	150,89%	154,46%	146,47%	143,04%
	CDI +	4,12%	4,16%	4,29%	4,35%	4,40%	4,50%	4,57%	4,54%	4,56%	4,69%	4,75%	4,87%	4,48%	4,81%
	IPCA +	10,85%	3,84%	13,73%	10,72%	9,37%	12,93%	11,18%	15,48%	9,77%	10,02%	11,20%	11,54%	10,92%	10,76%
	D.U	22	19	20	22	21	20	23	22	21	23	19	21	253	753
2025	EGAF11	1,32	1,26	1,22	1,316	1,41	1,34	1,58	1,42	1,48	1,55	1,30	1,49	16,68	64,66
	CDI %	156,93%	152,54%	139,06%	138,02%	130,42%	129,7%	131,20%	129,90%	130,51%	131,6%	130,49%	128,51%	135,34%	141,06%
	CDI +	6,78%	6,66%	5,06%	5,12%	4,19%	4,14%	4,39%	4,21%	4,29%	4,45%	4,30%	4,01%	4,76%	4,80%
	IPCA +	17,63%	2,43%	10,81%	13,68%	15,69%	15,93%	16,58%	21,33%	20,26%	20,83%	20,58%	20,98%	16,61%	12,27%
	D.U	22	20	19	20	21	20	23	21	22	23	19	22	252	1005



Considerando o desempenho histórico do fundo e o valor da cota negociada em bolsa, elaboramos uma tabela de sensibilidade para avaliar o ganho de rendimento com base no preço de compra. Como pagamos com base no valor da cota patrimonial e atualmente estamos operando com um valor de mercado comprimido, faz com que os cotistas estejam obtendo retornos superiores ao nosso alvo (sem considerar a volta do preço para o valor justo, que elevaria sobremaneira esta rentabilidade). Abaixo apresentamos as rentabilidades na base CDI+ associado a cada preço de compra.

Rendimento	D.U	CDI	CDI+	DY (Mês)	DY (3 meses)	DY (12 Meses)
1,18	20,00	0,89%	5,05%	1,19%	3,74%	16,30%
1,28	22,00	0,97%	5,01%	1,32%	3,81%	16,53%
1,07	19,00	0,80%	4,97%	1,12%	3,75%	16,55%
1,12	20,00	0,83%	5,02%	1,19%	3,69%	16,35%
1,20	22,00	0,89%	4,92%	1,28%	3,63%	16,43%
1,13	21,00	0,83%	4,95%	1,21%	3,68%	16,12%
1,08	20,00	0,79%	5,01%	1,19%	3,78%	16,25%
1,24	23,00	0,91%	4,97%	1,35%	3,78%	15,97%
1,18	22,00	0,87%	4,90%	1,23%	3,71%	14,90%
1,14	21,00	0,84%	4,94%	1,23%	3,87%	15,38%
1,25	23,00	0,93%	4,86%	1,42%	4,14%	16,00%
1,06	20,00	0,79%	4,67%	1,21%	3,90%	15,87%
1,22	21,00	0,93%	4,88%	1,40%	4,16%	16,05%
1,32	22,00	1,01%	4,98%	1,59%	4,38%	16,87%
1,26	20,00	0,99%	4,96%	1,47%	4,55%	16,63%
1,22	19,00	0,96%	4,96%	1,33%	4,23%	15,62%
1,32	20,00	1,06%	4,87%	1,44%	4,18%	15,79%
1,41	21,00	1,14%	4,88%	1,49%	4,20%	15,49%
1,34	20,00	1,10%	4,68%	1,42%	4,33%	15,87%
1,58	23,00	1,28%	4,99%	1,67%	4,65%	16,20%
1,42	21,00	1,16%	4,70%	1,51%	4,67%	16,54%
1,48	22,00	1,22%	4,59%	1,59%	4,83%	17,08%
1,55	23,00	1,28%	4,62%	1,68%	4,82%	17,52%

Tabela de Sensibilidade	
Preço	CDI +
91,50	4,88%
92,00	4,77%
92,50	4,67%
93,00	4,57%
93,50	4,47%
94,00	4,37%
94,50	4,27%
95,00	4,18%
95,50	4,08%
96,00	3,99%
96,50	3,89%
97,00	3,80%

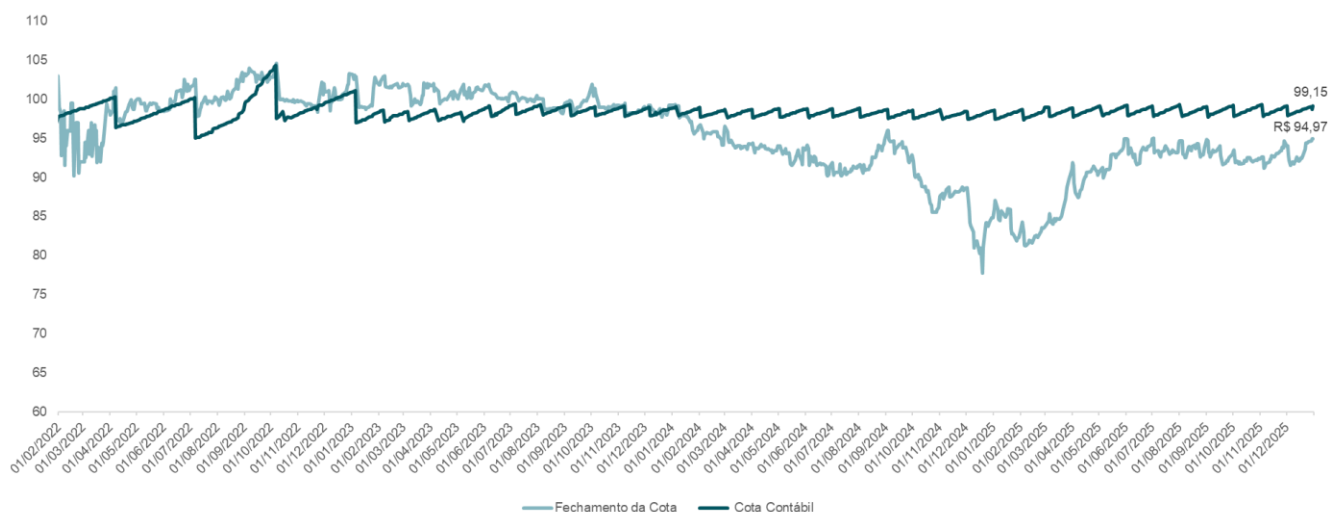
Movimento da cota

Cota de Mercado

A cota de mercado tem sido bastante volátil nos últimos meses devido às incertezas no setor agropecuário, fechando o mês em 94,97 contra um novembro de 94,64 resultando em um retorno ajustado aos rendimentos de 1,73% no mês, em comparação com o CDI de 1,22%. No ano, quando calculamos o retorno ajustado aos rendimentos a partir da cota de dezembro do ano anterior de 84,80, temos uma rentabilidade de 33,83%.

Cota Patrimonial

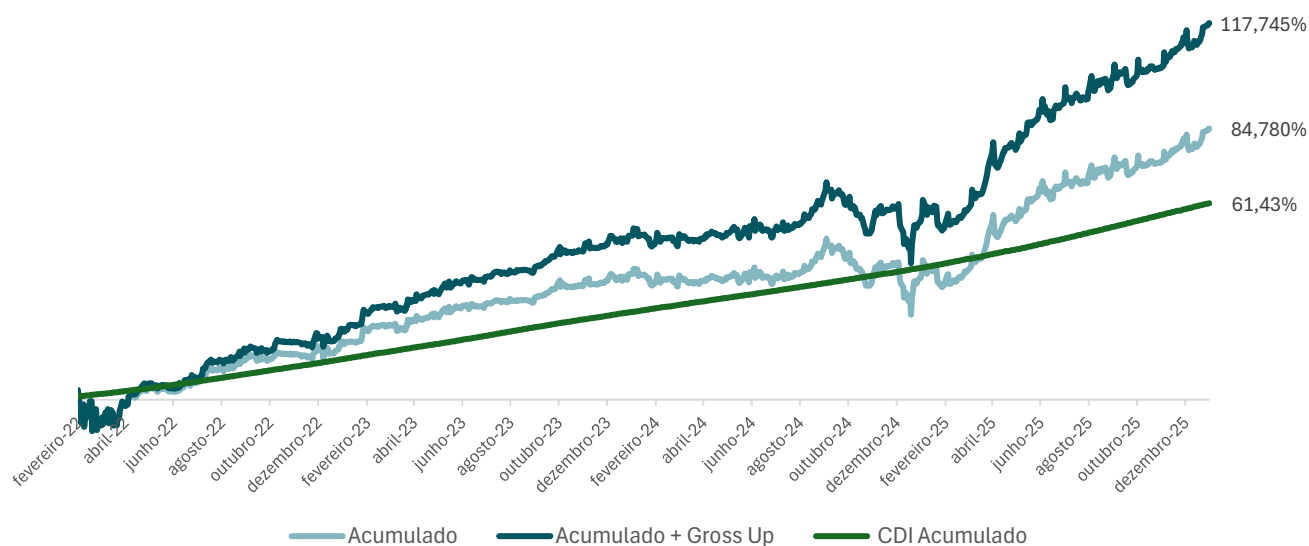
Por outro lado, a cota patrimonial reflete o valor fundamentalista dos ativos que compõem a carteira. No fechamento do mês, a cota patrimonial foi de 99,15 em dezembro contra 99,01 em novembro, o que representa uma performance no mês de 1,47% ajustada pelos rendimentos, enquanto o CDI foi de 1,22%.



Rentabilidade acumulada no secundário desde o IPO

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2021. A linha do meio é o retorno líquido de IR, a linha superior é o retorno bruto de IR (gross up) e a linha de baixo é o CDI acumulado desde o IPO.

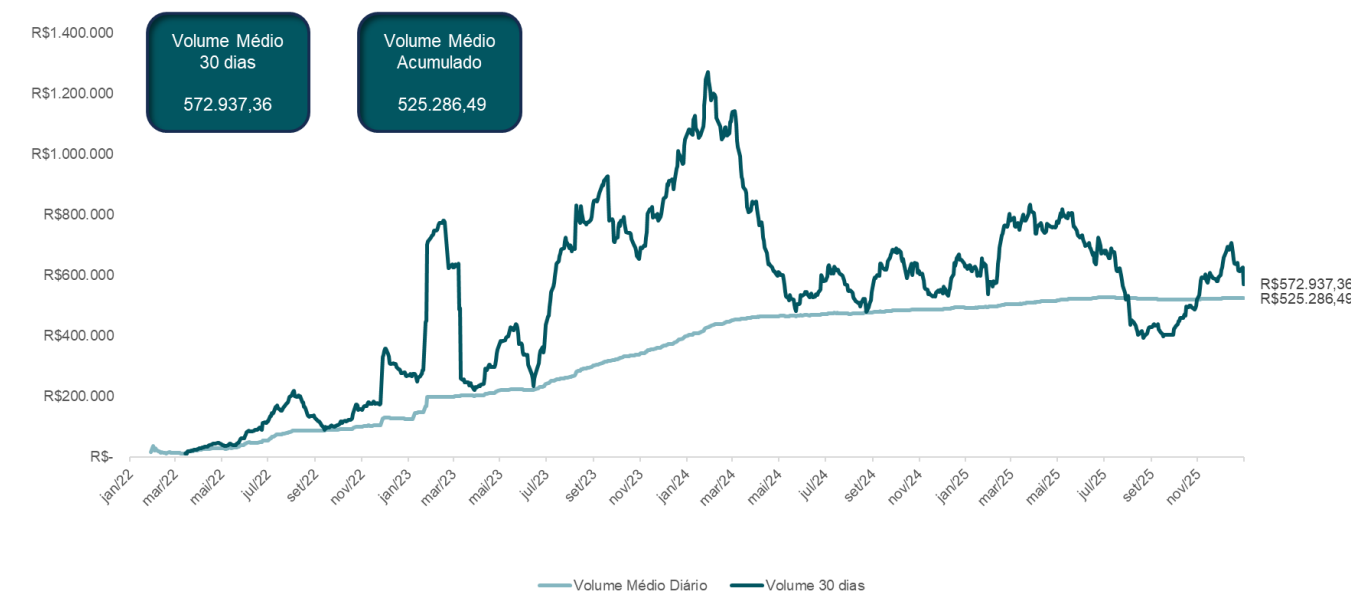
De 22-dez-21 até dez-25, o investidor teve um resultado de 84,78% e com gross up de 117,74%, contra um CDI de 61,43%. Gostamos de apresentar o valor com gross up, pois esta é a rentabilidade que o investidor deve utilizar para comparar com outros investimentos de sua carteira que pagam impostos.



Rentabilidade Mercado		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2021	EGAF11												0,00%	0,00%	0,00%
	CDI												0,24%	0,24%	0,24%
	CDI +												0,00%	0,00%	0,00%
2022	EGAF11	3,00%	-10,70%	7,10%	5,40%	-1,30%	2,60%	4,50%	2,60%	-0,10%	1,40%	2,12%	1,23%	18,20%	18,20%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,66%
	CDI +	30,37%	-79,76%	96,52%	81,20%	-23,52%	21,10%	51,16%	17,16%	-13,23%	4,20%	14,65%	1,16%	5,17%	4,78%
2023	EGAF11	2,97%	1,46%	1,11%	0,58%	1,88%	0,66%	1,19%	0,15%	3,26%	-0,45%	1,38%	1,38%	17,66%	39,08%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,89%	13,04%	27,36%
	CDI +	23,04%	7,72%	-0,13%	-4,63%	8,91%	-4,80%	1,42%	-10,21%	32,65%	-15,95%	5,90%	6,25%	4,14%	4,47%
2024	EGAF11	-1,62%	0,65%	-0,48%	0,88%	0,75%	-1,07%	1,14%	5,25%	-0,93%	-5,34%	3,51%	-3,12%	-0,83%	38,07%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,84%	0,93%	0,79%	0,93%	10,88%	41,21%
	CDI +	-25,72%	-1,90%	-15,16%	-0,13%	-0,95%	-32,16%	2,59%	62,84%	-19,13%	-50,48%	42,36%	-38,85%	-10,52%	-0,74%
2025	EGAF11	-0,73%	2,34%	10,39%	0,58%	6,65%	0,67%	1,63%	1,14%	0,48%	0,86%	4,25%	1,73%	33,83%	84,78%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,33%	61,43%
	CDI +	-18,04%	18,23%	226,68%	-5,82%	89,11%	-5,14%	3,99%	-0,27%	-8,02%	-4,38%	51,20%	5,99%	17,06%	3,42%

Liquidez e Número de cotistas

O fundo aumentou sua média diária de liquidez em torno de R\$ 572 mil com o aumento no número de cotistas de 11.728 para 11.857.



Eventos

Juros/Amortização

Em dezembro, tivemos um grande volume de recebimentos, adicionando ao caixa do fundo R\$ 18.743 milhões ou R\$ 5,98/cota, distribuídos em 30 eventos.

Evento	Ativo	Valor (R\$)	Valor/Cota (R\$)	Data de Pagamento	Exposição (R\$)	Exposição (%PL)
Amortização	NATIVA AGRÍCOLA LTDA.	1.452.695,62	0,46	01/12/2025	28.308.071,92	9,12%
Juros	SUPPLY CHAIN ARMAZÉNS GERAIS LTDA.	247.773,37	0,08	08/12/2025	13.734.555,17	4,43%
Amortização	SUPPLY CHAIN ARMAZÉNS GERAIS LTDA.	465.610,07	0,15	08/12/2025	13.734.555,17	4,43%
Amortização	PISANI PLÁSTICOS S.A.	145.407,16	0,05	22/12/2025	5.616.522,01	1,81%
Juros	PISANI PLÁSTICOS S.A.	89.390,80	0,03	22/12/2025	5.616.522,01	1,81%
Juros	CASA DO CAFÉ COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.	592.385,68	0,19	22/12/2025	3.379.405,31	1,09%

Juros	TEC PLANTE – PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.	744.213,73	0,24	30/12/2025	7.385.498,44	2,38%
Juros	TERRA DO BRASIL PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA. (AGROBRASIL)	826.702,46	0,26	30/12/2025	8.204.107,89	2,65%
Juros	AGROFARM PRODUTOS AGROQUÍMICOS LTDA.	601.320,66	0,19	30/12/2025	5.967.442,71	1,92%
Juros	AGROCONFIANÇA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA.	732.112,69	0,23	30/12/2025	7.265.409,04	2,34%
Juros	REGIONAL AGRO INSUMOS LTDA.	252.306,60	0,08	30/12/2025	2.503.864,11	0,81%
Juros	CASAFÉRTIL LTDA	251.701,55	0,08	30/12/2025	2.514.507,92	0,81%
Juros	PLANTAR E COLHER REPRESENTAÇÕES & COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.	736.448,89	0,24	30/12/2025	7.308.442,47	2,36%
Juros	TOAGRO AGRONEGÓCIOS LTDA	1.418.846,50	0,45	30/12/2025	14.080.482,81	4,54%
Juros	AGRODINÂMICA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.	955.881,02	0,31	30/12/2025	9.502.615,41	3,06%
Juros	PANTANAL AGRÍCOLA S.A.	1.622.862,80	0,52	30/12/2025	17.012.020,97	5,49%
Juros	PANTANAL AGRÍCOLA S.A.	821.741,35	0,26	30/12/2025	8.614.086,26	2,78%
Prêmio	REGIONAL AGRO INSUMOS LTDA.	8.244,47	0,00	30/12/2025	2.503.864,11	0,81%
Juros	NEVES & CABRAL COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.	426.864,05	0,14	30/12/2025	4.236.153,79	1,37%
Prêmio	NATIVA AGRÍCOLA LTDA.	141.224,46	0,05	30/12/2025	28.286.996,83	9,12%
Prêmio	CASA DO CAFÉ COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.	56.187,80	0,02	30/12/2025	3.379.405,31	1,09%
Juros	CAFE BRASIL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO S.A.	888.597,57	0,28	31/12/2025	5.458.197,51	1,76%
Prêmio	NATIVA AGRÍCOLA LTDA.	90.091,66	0,03	31/12/2025	28.308.071,92	9,12%
Juros	SYAGRI AGRONEGÓCIOS COMÉRCIO & REPRESENTAÇÕES LTDA.	1.065.215,92	0,34	31/12/2025	10.478.000,00	3,38%
Juros	CONCEITO AGRICOLA REPRESENTACOES E COMERCIO DE PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA.	590.962,03	0,19	31/12/2025	5.813.000,00	1,87%
Juros	S. C. COMERCIO E REPRESENTAÇÃO DE PRODUTOS LTDA (CULTIVAR)	862.058,42	0,28	31/12/2025	7.587.000,00	2,45%
Juros	AGRÍCOLA PANORAMA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.	1.220.911,28	0,39	31/12/2025	8.004.000,00	2,58%
Juros	FERTI SOLO INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA. (GRANFOS)	302.137,56	0,10	31/12/2025	2.895.000,00	0,93%
Juros	AP AGRICOLA CEREAIS E GRAOS LTDA.	751.152,46	0,24	31/12/2025	5.129.000,00	1,65%
Juros	SPAÇO AGRÍCOLA S.A.	382.458,19	0,12	31/12/2025	3.424.000,00	1,10%
Total		18.743.506,8	5,98			

Compras

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	Cientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Coopernorte	413º	Sênior	118,00%	30,00%		4.429.696,20	CDI+5,20%
Syagri	431º	Sênior	165,00%	50,00%		8.649.035,63	CDI+5,50%
Casa do Café	439º	Sênior	180,00%	50,00%		10.988.611,13	CDI+5,50%
Conceito	428º	Sênior	165,00%	50,00%		2.500.000,00	CDI+5,50%
Cereal Ouro	397º	Sênior	130,00%	0,00%		2.000.245,23	CDI+4,15%
Total						28.567.588,19	

Vendas

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	Clientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Regional Agro	169 ^a	Sênior	151,00%	30,00%		2.000.748,56	CDI+5,00%
Goplan	145 ^a	Sênior	100,00%	30,00%		981.272,72	CDI+5,00%
Regioal Agro	169 ^a	Sênior	151,00%	30,00%		499.327,64	CDI+5,00%
Toagro	251 ^a	Sênior	111,00%	25,00%		2.000.685,51	CDI+5,00%
AP Agrícola	375 ^a	Sênior	110,00%	50,00%		700.307,65	CDI+4,75%
Cultivar	399 ^a	Sênior	110,00%	50,00%		998.025,33	CDI+5,50%
Neves e Cabral	262 ^a	Sênior	108,60%	30,00%		599.271,77	CDI+5,00%
Plantar	276 ^a	Sênior	115,00%	30,00%		1.000.275,13	CDI+5,00%
Agrofarm	408 ^a	Sênior	110,00%	45,00%		1.200.330,15	CDI+5,00%
AP Agrícola	375 ^a	Sênior	110,00%	50,00%		501.039,51	CDI+4,75%
Granfos	385 ^a	Sênior	109,00%	50,00%		1.001.570,97	CDI+5,50%
Neves e Cabral	262 ^a	Sênior	108,60%	30,00%		1.500.412,69	CDI+5,00%
Toagro	251 ^a	Sênior	111,00%	25,00%		1.000.275,13	CDI+5,00%
Spaço	363 ^a	Sênior	110,00%	55,00%		500.314,37	CDI+4,00%
Conceito	345 ^a	Sênior	130,00%	50,00%		500.137,56	CDI+5,00%
Agrodinamica	255 ^a	Sênior	108,60%	30,00%		1.100.302,64	CDI+5,00%
Café Brasil	190 ^a	Sênior	115,00%	0,00%		1.000.219,86	CDI+4,50%
Agrodinamica	255 ^a	Sênior	108,60%	30,00%		1.001.020,38	CDI+5,00%
Supply	334 ^a	Sênior	200,00%	20,00%		1.500.674,35	CDI+5,20%
Total						19.586.211,92	

Carteira

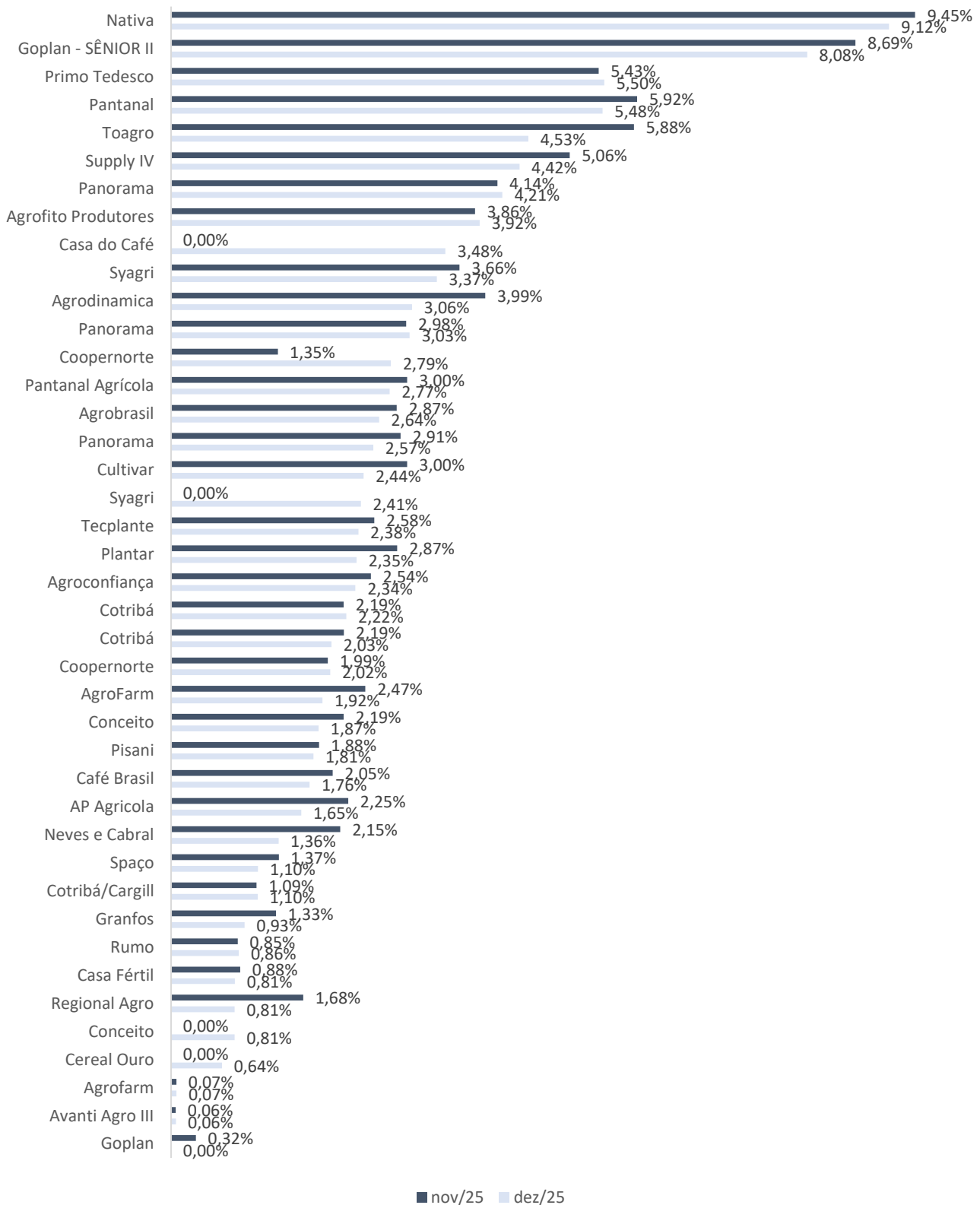
Terminamos o mês de outubro com 104,32% do PL alocado em ativos alvo com taxa média de CDI + 5,03% a.a. (taxa de emissão) ou CDI + 4,81 %a.a. (taxa de mercado).

Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Ativos Financeiros	323.932.425,00	CDI+5,03%	104,32%
Disponibilidades/Caixa	16.025.173,18	CDI	5,16%
Provisões Total	- 29.429.659,56		-9,48%
PL	310.084.005,10		

Este nível de participação do PL (104,32%) é função de aplicação em novos ativos com funding de compromissada reversa no valor de R\$ 30 milhões. Como as aplicações possuem uma taxa superior ao custo da compromissada, o impacto no resultado é um acréscimo de rentabilidade na última linha.

Abaixo apresentamos a evolução de cada Ativo Alvo em função do PL nos meses de novembro e dezembro. A maior exposição é Nativa com 9,12% do PL, a segunda maior, Goplan (8,08%), a terceira, Tedesco com 5,50%, seguida por Pantanal com 5,48%, Toagro com 4,53% do PL e Supply 4,42%. Excluindo o top 6, o fundo está com menos de 4,21% de exposição em todas as alocações e reduzindo rápido até chegar a 0,06% no papel de menor concentração.

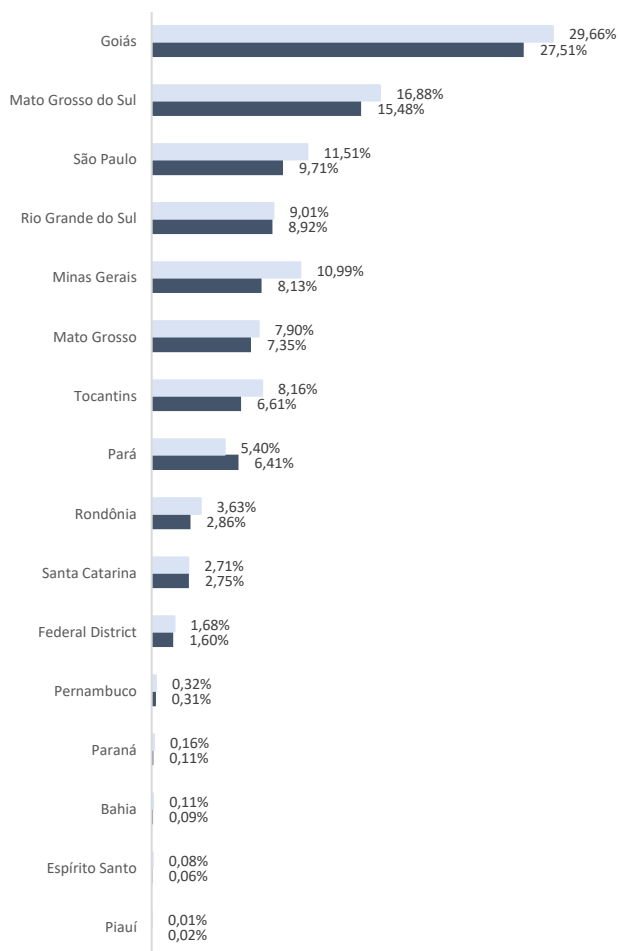
Participação de Ativos (%PL)



Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, MS, SP, RS, MG e MT. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos que financiamos, as maiores exposições estão em soja (45%), milho (23%) e café (2,5%). Em termos de preferência de

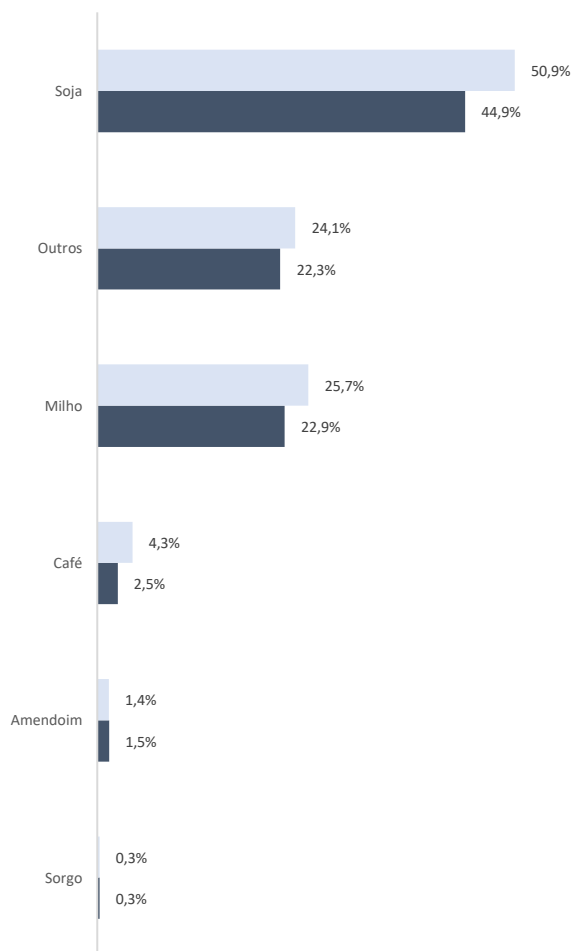
pagamentos, 87% são de classe sênior (que não se subordinam a nenhuma outra classe) e 13% de cota única. Perceba que NÃO há cotas mezanino e nem juniores. Em relação a tese de investimentos, 88% alocados na cadeia de insumos e 12% em teses oportunísticas de empresas (Middle) de diversos segmentos (armazenagem, beneficiamento e tratamento de sementes, indústria de transformação, produção de gaiolas para frangos, entre outros).

Participação por Região (%PL)

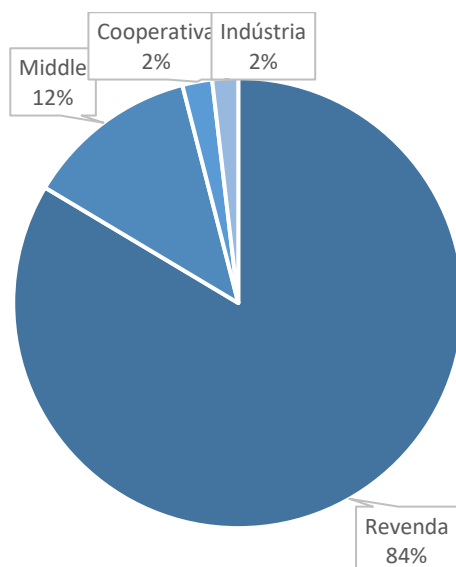


nov-25 dez-25

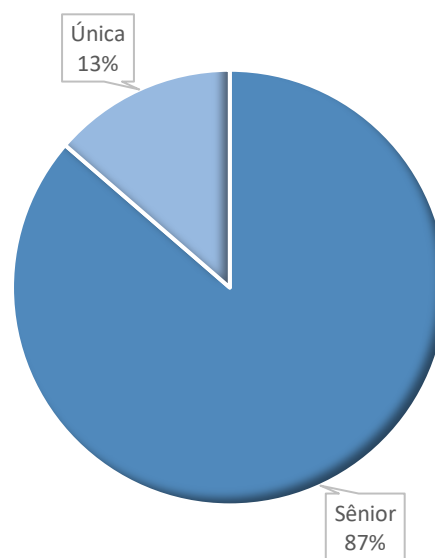
Participação por Cultura (%PL)



nov-25 dez-25



16 Estados



+13 Culturas

Carteira de Ativos

Ativo	Emissão	Classe	Segmento	Vencimento	Taxa de Emissão (%)	Periodicidade dos Pagamentos	Valor de Mercado	Concentração (%PL)
Nativa	185ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	28.308.071,92	9,12%
Goplan - SÊNIOR II	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	31/10/2028	CDI + 5,00% a.a	Semestral	25.076.612,95	8,08%
Primo Tedesco	301ª	Sênior	Middle	30/01/2032	CDI + 6,00% a.a	Trimestral	17.074.846,21	5,50%
Pantanal	306ª	Sênior	Revenda	29/12/2028	CDI + 4,00% a.a	Semestral	17.012.020,97	5,48%
Toagro	251ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	14.080.482,81	4,53%
Supply IV	334ª	Sênior	Middle	07/11/2028	CDI + 5,25% a.a	Semestral	13.734.555,17	4,42%
Panorama	400ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Anual	13.060.371,77	4,21%
Agrofito Produtores	216ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	12.161.644,16	3,92%
Casa do Café	439ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Anual	10.816.506,78	3,48%
Syagri	344ª	Sênior	Revenda	28/12/2028	CDI + 5,00% a.a	Semestral	10.478.000,00	3,37%
Agrodinamica	255ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	9.502.615,41	3,06%
Panorama	202ª	Sênior	Revenda	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	9.403.247,45	3,03%
Coopernorte	413ª	Sênior	Corporativa	30/09/2030	CDI + 5,20% a.a	Semestral	8.667.599,10	2,79%
Pantanal Agrícola	229ª	Sênior	Revenda	30/06/2028	CDI + 4,00% a.a	Semestral	8.614.086,26	2,77%
Agrobrasil	197ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	8.204.107,89	2,64%
Panorama	388ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Anual	7.969.000,00	2,57%
Cultivar	399ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Semestral	7.587.000,00	2,44%
Syagri	431ª	Sênior	Revenda	29/12/2028	CDI + 5,50% a.a	Semestral	7.478.870,53	2,41%
Tecplante	204ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	7.385.498,44	2,38%
Plantar	276ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	7.308.442,47	2,35%
Agroconfiança	252ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	7.265.409,04	2,34%
Cotribá	376ª	Sênior	Revenda	30/06/2029	CDI + 5,20% a.a	Anual	6.903.810,80	2,22%
Cotribá	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,50% a.a	Semestral	6.317.568,01	2,03%
Coopernorte	192ª	Sênior	Cooperativa	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a	Anual	6.270.627,43	2,02%
AgroFarm	227ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	5.967.442,71	1,92%
Conceito	345ª	Sênior	Revenda	29/06/2029	CDI + 5,00% a.a	Semestral	5.813.000,00	1,87%
Pisani	228ª	Única	Middle	20/02/2029	CDI + 5,00% a.a	Mensal	5.616.522,01	1,81%
Café Brasil	190ª	Única	Indústria	30/09/2027	CDI + 4,50% a.a	Anual	5.458.197,51	1,76%
AP Agrícola	375ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 4,75% a.a	Semestral	5.129.000,00	1,65%
Neves e Cabral	262ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	4.236.153,79	1,36%
Spaço	363ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 4,00% a.a	Semestral	3.424.000,00	1,10%
Cotribá/Cargill	196ª	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,80% a.a	Anual	3.418.729,77	1,10%
Granfos	385ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Semestral	2.895.000,00	0,93%
Rumo	314ª	Sênior	Revenda	30/11/2028	CDI + 6,00% a.a	Anual	2.670.573,76	0,86%
Casa Fértil	250ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	2.514.507,92	0,81%
Regional Agro	169ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	2.503.864,11	0,81%
Conceito	428ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Semestral	2.503.821,02	0,81%
Cereal Ouro	397ª	Sênior	Revenda	30/09/2030	CDI + 4,15% a.a	Semestral	2.001.670,98	0,64%
Agrofarm	408ª	Sênior	Corporativa	30/11/2026	CDI + 5,50% a.a	Semestral	214.228,52	0,07%
Avanti Agro III	266ª	Sênior	Revenda	31/08/2028	Dólar + 9,00% a.a.	Anual	188.531,65	0,06%
Total					CDI+5,03% a.a		R\$ 325.236.239,32	104,74%

Todos os Ativos adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 50% de subordinação ou de classe única com AF de garantia real de % relevante da emissão, com cessão fiduciária ou plena de recebíveis numa razão entre 100% e 150% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 38.983. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 40 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada ativo adquirido pelo fundo. Neste sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

Resultado

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base dezembro-2025, está em 99,06% ou **CDI + 5,36%** e superam em muito o CDI, que no mesmo período, foi de 61,43%. Enquanto no mês a rentabilidade foi de **1,47%** contra um CDI rendendo 1,22% em 22 dias úteis.

Resultado contábil mensal (dezembro/25)

Resultado	Out/25	Nov/25	Dez/25	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	99,23	99,01	99,15	99,15	99,15
Cota Mercado	92,30	94,64	94,97	94,97	94,97
Rentabilidade	1,58%	1,35%	1,47%	18,86%	99,06%
CDI	1,28%	1,05%	1,22%	14,33%	61,43%
% CDI	124,09%	128,64%	119,76%	131,67%	161,25%
Spread CDI	3,38%	4,03%	2,76%	3,97%	5,36%
Dias Úteis	23	19	22	252	1.005
Cotistas	11.598	11.734	11.852	11.852	11.852
Cotas	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914

Resultado contábil por cota (dezembro/25)

Resultado	Out/25	Nov/25	Dez/25	YTD	Início
Resultado/Cota	1,55	1,33	1,43	17,00	69,05
Rendimentos/ Cota	1,55	1,30	1,49	16,68	64,66
Resultado Retido/Cota	0,49	0,52	0,46	0,46	0,46
Nº de Cotas	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914

No mês, o resultado por cota (RPC) do fundo foi de R\$ 1,43 que após deduzir o rendimento de R\$ 1,49, gerou uma redução de 0,06 no resultado retido de 0,52 para R\$ 0,46.

Panorama Macroeconômico

Atividade Econômica

A atividade econômica brasileira segue dando sinais consistentes de desaceleração, movimento que vem se consolidando ao longo dos últimos meses e deve se tornar mais evidente no início de 2026. O quadro aponta para uma perda gradual de tração do crescimento, com comportamento bastante heterogêneo entre os setores, refletindo sobretudo os efeitos defasados da política monetária restritiva.

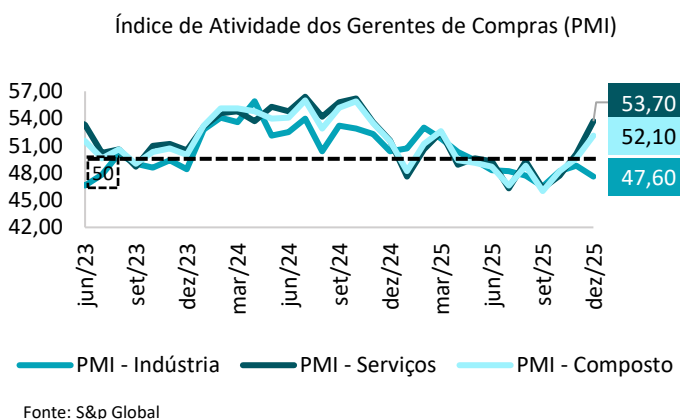
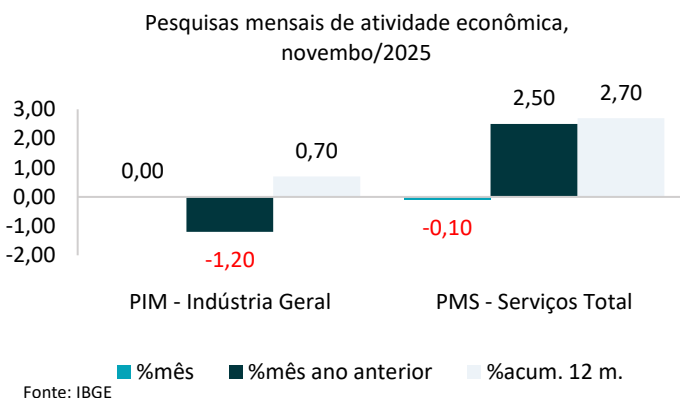
A indústria aparece como o principal vetor negativo da atividade. Os dados mais recentes indicam desaceleração do crescimento acumulado em 12 meses, que passou de 0,9% em outubro para 0,7% em novembro, reforçando a leitura de enfraquecimento do setor. Os indicadores antecedentes corroboram esse diagnóstico: o PMI industrial recuou de 48,8 em novembro para 47,6 em dezembro, permanecendo abaixo da linha de 50 pontos, que separa expansão de contração.

Seguindo o movimento atual, podemos ver a indústria entrar em terreno negativo já no primeiro trimestre de 2026, refletindo juros elevados, menor demanda doméstica e condições financeiras mais apertadas.

O setor de serviços, por sua vez, apresenta desempenho relativamente mais resiliente no curto prazo, mas voltou a sentir o peso de uma economia desaquecida. A atividade em novembro apresentou retração com relação ao mês imediatamente anterior (-0,1%), diminuindo o acumulado em 12 meses para 2,7%. Ainda assim, o PMI de Serviços fechou o ano no terreno da expansão, com 53,7 pontos, 6,1 pontos acima de como começou 2025 (47,60 em janeiro/25). Essa melhora não altera a tendência de desaceleração à frente: os serviços devem perder tração nos próximos meses, embora não se espere, ao menos por ora, uma entrada em território contracionista como a projetada para a indústria.

Até o momento em que escrevemos o relatório deste mês, a PMC e o IBC-br de novembro não haviam sido divulgados, mas espera-se que mantenham a trajetória de arrefecimento econômico.

Na leitura agregada, o crescimento do PIB tende a perder impulso em 2026, pressionado principalmente pelo desempenho industrial. Nesse contexto, o agronegócio segue exercendo papel central como elemento de sustentação da atividade. Esse arranjo tende a marcar o início de 2026, reforçando a importância da gestão de riscos, da disciplina financeira e da atenção aos desdobramentos da política monetária sobre os diferentes segmentos da economia.



Taxa de Juros

Doméstico. O cenário monetário doméstico recente foi marcado pela manutenção da taxa Selic em **15% na decisão de dezembro** do Comitê de Política Monetária (Copom), em um contexto em que o IPCA encerrou 2025 em 4,26%, situando-se dentro do intervalo da meta. A inflação de serviços, um componente crítico para a política monetária, acelerou para 6,01% no ano, superando significativamente o índice cheio, enquanto a média dos núcleos de inflação também apresentou elevação na margem. Adicionalmente, a resiliência da atividade econômica impõe cautela à autoridade monetária, evidenciada por uma taxa de desemprego de 5,2% no trimestre encerrado em novembro — mínima da série histórica.

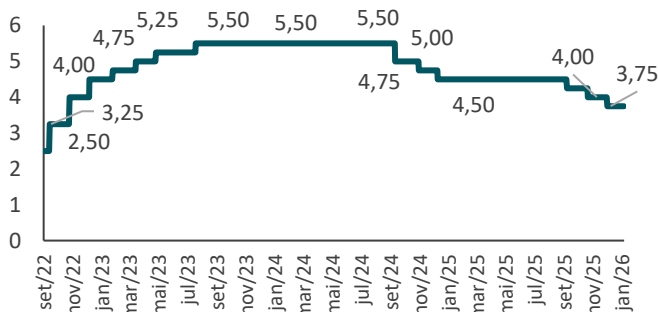
Na próxima decisão da autoridade monetária, dia 27 e 28 de outubro, **projetamos a manutenção da taxa de juros**. Em entrevistas, o presidente da autarquia, Gabriel Galípolo, reiterou que não há portas fechadas para a próxima decisão. No entanto, se considerarmos um cenário no qual 2026 deve ter aumento significativo da política fiscal, além das projeções do próprio BC, que indicam a convergência da inflação para a meta de 3% somente no primeiro trimestre de 2028, consideramos que a manutenção no patamar atual é a decisão esperada.

Externo. O *Federal Reserve* iniciou 2026 em um cenário de elevada incerteza e divisão interna, após ter reduzido a taxa de juros para o intervalo de **3,50% a 3,75% em dezembro**, marcando o terceiro corte consecutivo de 25 pontos-base. A ata da última reunião, divulgada recentemente, sinaliza a possibilidade de uma pausa no ciclo de afrouxamento monetário na decisão do final de janeiro, com diversos dirigentes considerando apropriado manter as taxas inalteradas para avaliar a defasagem da política monetária sobre a atividade e a inflação. A dissidência no Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) acentuou-se, evidenciada por votos contrários na última decisão e visões divergentes sobre o nível neutro dos juros: enquanto o diretor Stephen Miran classifica a política atual como restritiva e defende cortes agressivos superiores a 1 ponto percentual em 2026, dirigentes como Neel Kashkari e Thomas Barkin avaliam que as taxas já se encontram próximas da neutralidade.

A divulgação de dezembro do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) **apontou variação mensal de 0,30%**

e acumulada no ano de 2,7%, em linha com as expectativas do mercado. Apesar do resultado alinhado com as projeções, o valor acima da meta fundamenta a cautela observada em alguns membros do comitê. Simultaneamente, o ambiente institucional enfrenta pressão sem precedentes do Executivo: o presidente Donald Trump intensificou os ataques à autonomia da autoridade monetária, incluindo a abertura de investigações criminais contra o presidente do *Fed*, Jerome Powell, gerando ruídos que testam a credibilidade da autarquia

Taxa básica de juros dos EUA, limite máximo (%)



Fonte: Fed of St. Louis

perante os mercados globais e levam gestores a diversificar a exposição em títulos governamentais.

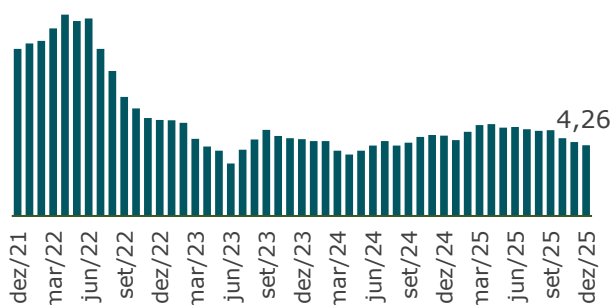
Prospectivamente, a atenção dos investidores volta-se para a sucessão da presidência do Fed, com o mandato de Powell encerrando-se em maio de 2026 e especulações concentradas em nomes como Kevin Hassett e Kevin Warsh. No curto prazo, o mercado precifica majoritariamente a manutenção das

taxas na reunião de janeiro, em meio a um cenário geopolítico volátil exacerbado por novas tarifas comerciais, enquanto a capacidade do *Fed* de manter sua função de reação baseada em dados frente às pressões políticas será o vetor determinante para a volatilidade dos *Treasuries* e do dólar nas próximas semanas.

Inflação

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou 2025 com **alta acumulada de 4,26%**, situando-se dentro do intervalo de tolerância da meta de inflação (teto de 4,5%). A composição do índice revelou uma disparidade entre os grupos: o segmento de Alimentação e bebidas atuou como a

IPCA - Var. Acum. 12 meses (%)



Fonte: IPCA, IBGE.

principal âncora desinflacionária, **desacelerando de 7,69% em 2024 para 2,95% em 2025**, favorecido por uma safra positiva, queda nas commodities e apreciação cambial. Em contrapartida, o grupo Habitação foi o maior vetor de pressão altista (impacto de 1,02 p.p.), impulsionado pela elevação de 12,31% na energia elétrica residencial devido à vigência de bandeiras tarifárias mais custosas ao longo do ano.

A inflação de serviços encerrou o ano em 6,01%, significativamente acima do índice cheio e acelerando ante 2024, reflexo de um mercado de trabalho aquecido que pressionou os serviços intensivos em mão de obra. Adicionalmente, a média dos núcleos de inflação — que exclui itens voláteis — atingiu 4,61%, superando o teto da meta e indicando que a pressão de preços está mais disseminada e persistente do que o índice geral sugere.

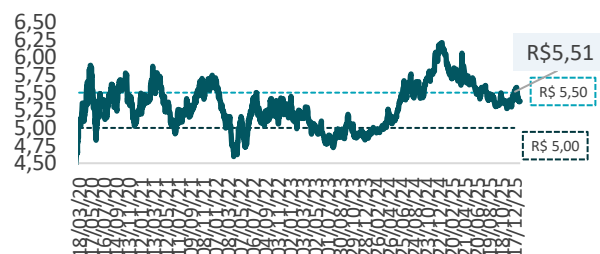
Prospectivamente, o cenário para 2026 inspira cautela, uma vez que os fatores benignos de 2025, como o choque de oferta favorável em alimentos e o auxílio cambial, dificilmente se repetirão na mesma magnitude em um ano eleitoral com riscos fiscais elevados.

Taxa de Câmbio

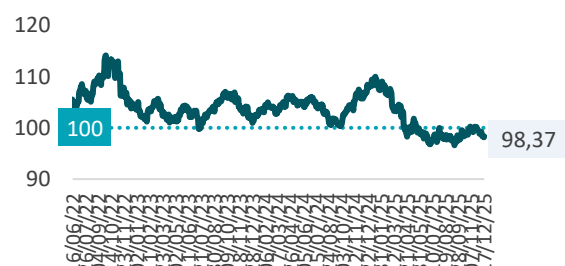
A taxa de câmbio segue refletindo muito mais forças externas do que fatores domésticos no curto prazo. No ano, a taxa de câmbio brasileira caiu de R\$ 6,21/dólar em janeiro para R\$ 5,50 no final de dezembro, queda de 11,37%. Já o DXY, começou 2025 em 109,39 pontos e terminou em 98,32, queda de 10,12%.

No ambiente externo, o dólar seguiu sustentado por uma economia americana ainda resiliente e, principalmente, por uma política monetária que segue restritiva por mais tempo. O mercado de trabalho segue dinâmico, com pedidos de seguro-desemprego em níveis baixos, criação líquida de vagas ainda positiva e estabilidade nas aberturas de postos de trabalho. Esse conjunto de informações

Taxa de Câmbio (R\$/US\$)



Índice Dólar DXY



sustenta a avaliação de que o Federal Reserve não tem urgência para acelerar cortes de juros, o que mantém os Fed Funds em patamar elevado por um período prolongado.

Já para o Brasil, ainda que opere com uma taxa de juros nominal elevada, o diferencial de juros, por si só, não tem sido suficiente para provocar uma apreciação mais significativa do real diante de um dólar globalmente forte. O real acaba funcionando como variável de ajuste, absorvendo tanto o movimento internacional do dólar quanto a percepção de risco associada ao ambiente doméstico, portanto, oscilações cambiais recentes são interpretadas muito mais como reflexo do ciclo global do dólar do que como mudanças estruturais no cenário brasileiro.

Panorama Agrícola

Soja

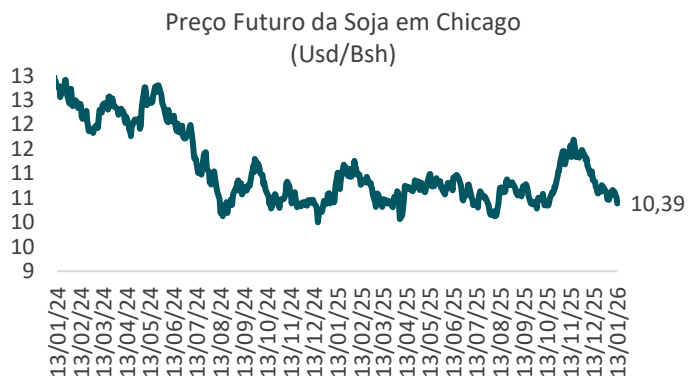
O relatório de oferta e demanda mundial (WASDE) do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), divulgado em janeiro de 2026, trouxe um **viés baixista para as cotações na Bolsa de Chicago**, ao elevar as estimativas de produção e estoques. A produção global para a safra 2025/26 foi revisada para cima em **3,14 milhões de toneladas**, atingindo **425,68 milhões de toneladas**, impulsionada por incrementos na safra norte-americana, estimada em **115,99 milhões de toneladas**, e na safra brasileira, projetada em **178 milhões de toneladas (3 milhões acima do relatório anterior)**. O balanço nos EUA tornou-se mais folgado, com um aumento expressivo de 20,7% na projeção dos estoques finais domésticos, que saltaram de 7,88 para 9,52 milhões de toneladas, refletindo uma oferta robusta.

No comércio internacional, embora a China tenha retomado compras de soja norte-americana — totalizando quase 10 milhões de toneladas recentemente e aproximando-se da meta de 12 milhões estipulada pelo Secretário do Tesouro dos EUA —, o USDA reduziu a projeção total de exportações dos EUA em 3,7%, para 42,86 milhões de toneladas.

Para o próximo relatório, a atenção do mercado migra quase integralmente para o desenvolvimento da colheita na América do Sul, que deve ganhar ritmo nas próximas semanas com condições climáticas favoráveis e produtividades acima do esperado em estados chave como Mato Grosso e Paraná. A entrada física da safra brasileira deve intensificar a competição e limitar ganhos em Chicago, apesar de eventuais repiques gerados por riscos geopolíticos. **A tendência é que o fluxo de demanda chinesa se volte massivamente para o Brasil a partir de fevereiro, pressionando os preços norte-americanos.**

Milho

O mercado global de milho sofreu um forte ajuste baixista após a divulgação do relatório de oferta e demanda (WASDE) do USDA, **que surpreendeu os agentes financeiros ao indicar uma "supersafra" nos Estados Unidos**. Contrariando as expectativas de mercado que aguardavam cortes na produção, o Departamento elevou a estimativa da safra norte-americana em 6,82 milhões de toneladas, para **432,34 milhões de toneladas**, e revisou os estoques finais domésticos para cima em 9,8%, totalizando 56,56



milhões de toneladas. Esse choque de oferta provocou uma desvalorização superior a 5% nos contratos futuros na Bolsa de Chicago (CBOT), revertendo os ganhos anteriores e pressionando as cotações aos níveis pré-colheita.

Na América do Sul, o cenário é marcado por políticas de incentivo e monitoramento climático. A Argentina, beneficiada pela redução das tarifas de exportação (*retenciones*) de 9,5% para 8,5% implementada em dezembro, teve sua projeção de produção mantida em 53 milhões de toneladas, com expectativa de aumento nas exportações para 37 milhões de toneladas. Para o Brasil, o USDA **manteve a estimativa de produção em 131 milhões de toneladas** e as exportações estáveis, com os preços em Paranaguá mantendo-se inalterados no curto prazo.

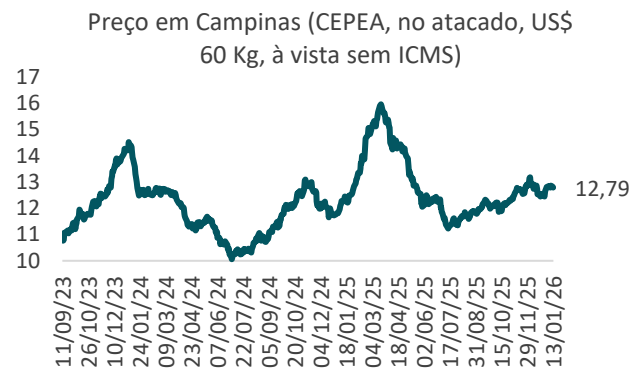
Nas próximas semanas, a tendência para as próximas semanas é de manutenção da pressão sobre os preços internacionais, dada a recomposição robusta da oferta norte-americana e a demanda global estável. O foco dos investidores migra agora para a efetivação da colheita na Argentina, que se inicia em fevereiro, e para a competitividade das exportações dos EUA, que devem disputar com a oferta sul-americana. A capacidade do mercado de absorver o excedente norte-americano e as condições climáticas no Hemisfério Sul serão os vetores determinantes para a formação de preços no curto prazo.

Café

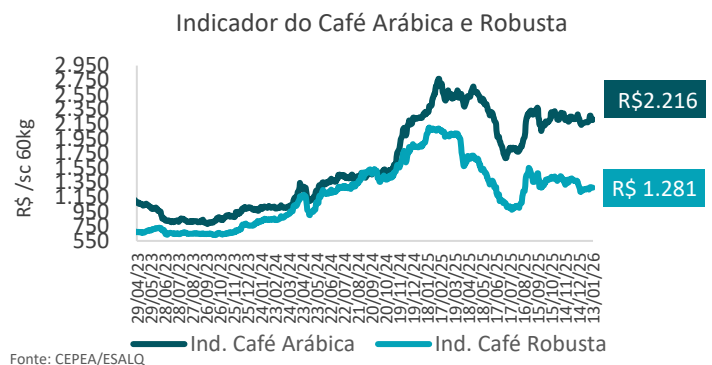
O mercado de café em 2025 foi marcado por preços elevados e elevada volatilidade, sustentados por um cenário global de oferta ajustada e forte sensibilidade a fatores climáticos e comerciais.

No caso do arábica, os preços atingiram no início de 2025 os maiores patamares reais da série histórica do Cepea, com média de fevereiro acima de R\$ 2.560 por saca. Apesar da expectativa de uma safra brasileira ligeiramente melhor, o clima irregular comprometeu o potencial produtivo. A demora na regularização das chuvas e um período prolongado de calor intenso e baixa precipitação entre fevereiro e março afetaram o desenvolvimento dos grãos, resultando em uma safra estimada pela Conab em 56,5 milhões de sacas, abaixo do potencial inicialmente projetado.

No mercado de robusta, apesar de também ter sido beneficiado por um cenário global de oferta ajustada, a maior produção brasileira na safra 2025/26 e a ausência de uma quebra relevante no Vietnã trouxeram maior volatilidade aos preços. As cotações oscilaram de forma intensa ao longo do ano, com quedas expressivas durante o pico da colheita. Nesse contexto, o Indicador CEPEA do café robusta encerrou 2025 cerca de **32% abaixo do nível observado no início do ano**, evidenciando que, apesar dos patamares historicamente elevados em determinados momentos, o aumento da oferta ao longo do



Fonte: CEPEA



Fonte: CEPEA/ESALQ

ciclo exerceu pressão relevante sobre os preços. O foco no final de 2025 já se voltou para as incertezas climáticas e para o desenvolvimento da safra 2026/27, mantendo o mercado atento a novos riscos.

Cana-de-Açúcar

O desempenho dos mercados de açúcar e etanol ao longo de 2025 evidenciou trajetórias distintas dentro do setor sucroenergético. Enquanto o açúcar foi marcado por um movimento consistente de desvalorização, pressionado pelo cenário internacional, o etanol apresentou preços mais sustentados, refletindo fundamentos domésticos de oferta restrita e demanda firme.

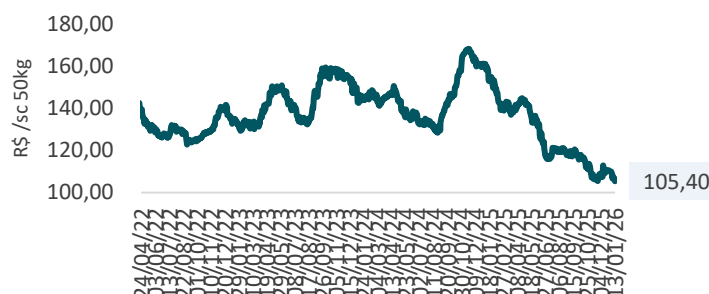
No mercado de açúcar, as cotações iniciaram o ano em níveis elevados, mas passaram a recuar de forma contínua com o avanço da safra 2025/26. A entrada gradual da nova moagem e a mudança nas expectativas globais de oferta deslocaram o mercado para um ambiente mais pressionado, levando os preços internos a atingirem, no final do ano, os níveis mais baixos dos últimos anos e fechando o ano 31,24% menor do que no início de 2025. Esse ajuste ocorreu mesmo sem uma situação de abundância física, já que parte relevante da produção, sobretudo de açúcar de melhor qualidade, seguiu direcionada ao mercado externo.

No ambiente internacional, o enfraquecimento das cotações foi ainda mais evidente. O mercado passou a precificar um cenário de recomposição da oferta global, com recuperação produtiva em importantes países exportadores, ao mesmo tempo em que o crescimento do consumo se manteve moderado. Essa combinação levou à formação de excedentes globais e reduziu o potencial de sustentação dos preços, impactando diretamente a receita das exportações brasileiras, que recuaram ao longo de 2025 tanto em volume quanto em valor.

O mercado de etanol, por outro lado, apresentou dinâmica mais firme. Ao longo da safra 2025/26, a menor disponibilidade de matéria-prima, afetada por adversidades climáticas e pela queda na qualidade da cana, limitou a oferta do biocombustível. Esse fator coincidiu com uma demanda aquecida, especialmente por etanol anidro, impulsionada pelo desempenho do mercado de combustíveis e pelo maior teor de mistura na gasolina, o que sustentou os preços no mercado doméstico.

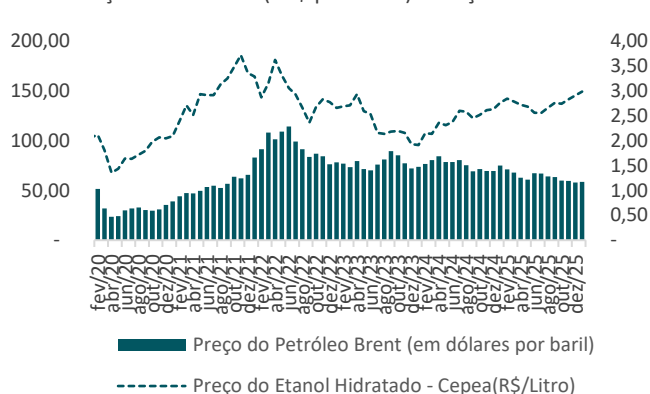
Com exportações menos relevantes ao longo do ano, o etanol permaneceu fortemente voltado ao mercado interno, consolidando um contraste claro em relação ao açúcar. Em síntese, 2025 evidenciou a importância do equilíbrio do mix produtivo: enquanto o açúcar sofreu os efeitos de um ciclo global mais desfavorável, o etanol se beneficiou de fundamentos domésticos mais sólidos.

Indicador do Açúcar Cristal (CEPEA/ESALQ)



Fonte: CEPEA/ESALQ

Preço Futuro Brent (US\$ por barril) x Preço do Etanol



Fonte: ICE Europe; CEPEA/ESALQ

Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
CEO e CIO
Tel: 55 11 3811.4958

Antônio da Luz
Economista-chefe
Tel: 55 11 3811.4958

Matheus Hummel
Coordenador de Portfólio
Tel: 55 11 3811.495

ANEXO – Informações dos ativos alocados

Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147ª
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

Espaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuaba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiutuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

Garantias: CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Sênior
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milheto;

Garantias: CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Única
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190ª
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

AgroBrasil



Integralização	01/11/2022
Vencimento	4 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	197ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unaí/MG e Buritis/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unaí, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Agrofito Produtores



Integralização	31/11/2022
Vencimento	4 anos - nov/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	216ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.

AgroFarm



Integralização	14/02/2023
Vencimento	3 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO
Segmento	Sênior
Emissão	227ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Fundada há 19 anos na cidade de Guaraí – Tocantis (TO), está localizada a 178km da capital Palmas. A revenda oferece uma ampla gama de soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como assistência técnica, agricultura de precisão, operações de barter, armazenagens e beneficiamento de grãos, além das vendas de insumos.

Garantias: AF de estoque, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Pisani



Integralização	14/02/2023
Vencimento	6 anos - dez/2029
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	RS/SP/RE
Segmento	Middle
Emissão	228ª
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Empresa fundada em 19/09/1973 – 50 anos de mercado. Com matriz na cidade de Caxias do Sul-RS e com mais 2 Unidades de Negócios: Pindamonhangaba-SP e Recife-PE; Atua no mercado de embalagens plásticas retornáveis para a indústria de bebidas e alimentos;

Principais clientes: Ambev (32%), GM, Honda, Bimbo, Carrefour, BRF, Bosch, Coca Cola, Sca

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Toagro



Integralização	08/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	251ª
Valor da Emissão	R\$ 42.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

Garantias: CF recebíveis (111%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Agroconfiança



Integralização	15/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	252ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Revenda está localizada na proximidade com o eixo Goiânia – Anápolis – Brasília, região de importante expansão econômica e agrícola. Esta região também recebe importantes investimentos em logística como a Ferrovia Norte Sul e o projeto para a construção da FICO – Ferrovia de Integração Centro Oeste, ligando Campinorte a Lucas do Rio Verde no Estado de Mato Grosso;

Garantias: CF de recebíveis (109%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Pantanal Agrícola



Integralização	13/06/2023
Vencimento	5 anos - dez/28
Remuneração	CDI + 4,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	229ª
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (110%), Alienação Fiduciária de estoque (25%) e Aval dos Sócios.

Casa do Café



Integralização	16/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	260ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

Garantias: CF recebíveis (116%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Neves & Cabral (Agrotech)



Integralização	19/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	262ª
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaíra-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m³, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (120%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Agrodinâmica



Integralização	26/06/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	225ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

A Agrodinâmica foi fundada em 1998, situada na cidade de Maracaju – Mato Grosso do Sul. É a maior distribuidora independente de insumos agrícolas do estado do MS, e detêm a exclusividade da comercialização de sementes NIDERA/SYNGENTA SEEDS no estado. Sua distribuição é realizada através das suas sete lojas, oferece aos seus clientes um amplo portfólio de defensivos, fertilizantes, sementes e especialidades, estruturado a partir de sólidas parcerias com os melhores fornecedores do mercado;

Garantias: CF recebíveis (108%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios

AvantiAgro



Integralização	18/08/2023
Vencimento	5 anos – ago/2028
Remuneração	Dólar + 9,00%
Classe	Sênior
Região	BA/PI/TO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	266ª
Valor da Emissão	R\$ 49.816.000,00

Tem a missão de assessorar o produtor rural oferecendo em um único local e de forma personalizada, todos os insumos e serviços necessários para conduzir sua lavoura. Estão aptos a oferecer desde o planejamento da sua safra até a comercialização da produção dos nossos clientes. A empresa atua nos municípios de Luís Eduardo Magalhães/BA e Correntina/BA (Rosário), Bom Jesus/PI e Gurupi/TO.

Garantias: CF de recebíveis (110%) e Aval dos Sócios

Regional



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	169ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Regional Agro foi fundada há 15 anos na cidade de Frutal - Minas Gerais (MG). A revenda oferece soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como, comercialização de adubos e fertilizantes, produtos biológicos, defensivos, sementes, tratamento de sementes industrial, aplicação de insumos com drones, além da consultoria agrícola. A revenda é uma das franqueadas da Goplan Agronegócio, trazendo para a empresa novos conhecimentos, treinamentos e capacitações, além de um nível maior de conhecimento na gestão

Garantias: CF de recebíveis (107,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

Plantar

Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	276ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 1998, a Plantar e Colher Representações e Comércio de Produtos Agrícolas LTDA vem crescendo ao longo dos anos, conquistando cada vez mais espaço no mercado. Com escritórios em Jataí/GO (matriz) e Rio Verde/GO (filial) e atendimento em diversas cidades goianas a PLANTAR completará 25 anos de trajetória em 2023, contando com quase 50 colaboradores. A Plantar trabalha com uma linha completa de defensivos agrícolas, produtos para nutrição foliar de plantas, sementes e soluções de manejo que buscam alavancar a produtividade através do uso de produtos e tecnologias adequadas às necessidades de cada produtor.

Garantias: CF de recebíveis (115,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Casafertil



Integralização	30/04/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	250ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Fundada em 2000, na cidade de Rio Verde – GO. A Casafertil surgiu com o intuito de fornecer tecnologia de ponta e insumos agrícolas aos produtores rurais nas regiões do sudoeste e centro-oeste do estado de Goiás. A Casafertil tem suas atividades voltadas para a comercialização atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, sementes e corretivos de solo. Comércio atacadista de algodão, soja e outros cereais “in natura”. Depósitos de mercadorias próprias e para terceiros, tais como: cereais e grãos. Além de oferecer assistência técnica e agricultura de precisão.

Garantias: CF de recebíveis (110,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Cotribá/Cargill



Integralização	22/11/2022
Vencimento	5 anos – jun/2027
Remuneração	CDI + 4,80%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	196ª
Valor da Emissão	R\$ 68.847.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), CF Contrato de CCV entre Cargill e produtor.

Nativa



Integralização	06/12/2023
Vencimento	30/12/2026
Periodicidade de Pagamento	Anual
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Revenda de insumos Agrícolas, fundada em 2005, sediada em Formosa – GO e conta com 05 filiais distribuídas pelo GO (Planaltina, Cristalina, São João da Aliança), DF (Planaltina) e MG (Buritis). Atua no comércio atacadista e varejista de defensivos e demais **insumos agrícolas, sementes e grãos** (soja, milho, arroz, feijão, sorgo, milheto), máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios, armazenagem, entre outros

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), AF de estoque (30%) e Aval dos sócios

Fiagro DC Cotribá



Integralização	22/09/2023
Vencimento	30/06/2027
Periodicidade de Pagamento	Semestral
Remuneração	CDI + 4,50%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 200.000.000,00

Fundada em 1911, a empresa está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

A sede administrativa fica localizada no município de Ibirubá e possui 67 pontos de negócios espalhados em 29 municípios do estado do Rio Grande do Sul. A atuação na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrange todo o território gaúcho, e na área de produção animal chega também aos estados de Santa Catarina e Paraná, atuando em mais de 400 municípios na região Sul.

Razão de subordinação FIDC: 30%.

Garantias: 130% penhor de safra

Primo Tedesco



Integralização	10/01/2024
Vencimento	8 anos – 2032
Remuneração	CDI + 6,0%
Classe	Sênior
Região	RS/SC
Segmento	Middle
Emissão	301ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Em 1939 foi constituída a empresa de nome Primo Tedesco S.A. Sociedade de Capital Fechado, com sede na cidade de Caçador/SC, que se torna uma grande organização fabricante de papel e embalagens. As unidades de negócios da Primo Tedesco S.A. são constituídas de produção de energia elétrica, reflorestamentos, produção de celulose e papel, produção de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais.

Garantias: Imóvel operacional + imóvel não operacional e ativo biológico e cessão fiduciária de recebíveis.

Supply IV



Integralização	19/09/2024
Vencimento	5 anos – Nov/2028
Remuneração	CDI + 5,25%
Classe	Única
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	334ª
Valor da Emissão	R\$ 89.280.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Syagri



Integralização	25/10/2024
Vencimento	4 anos – Dez/2028
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG/SP
Segmento	Revenda
Emissão	344ª
Valor da Emissão	R\$ 65.00.000,00

A Syagri Agronegócios Comércio e Representações LTDA iniciou suas atividades em 2001. Criada pelo sócio Otaniel José Pereira, para se tornar distribuidora da Syngenta. Em 2007, adotou a nova razão social e passou a atender uma carteira seleta de clientes, composta por grandes produtores rurais e parceiros estratégicos. A empresa atende diversos agricultores nos estados de Minas Gerais e São Paulo, com unidades em Nova Ponte/MG, Uberaba/MG, Itupeva/SP, Guaira/SP, além de uma nova unidade em construção em Frutal/MG.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Rumo



Integralização	01/11/2024
Vencimento	2 anos – Nov/2026
Remuneração	CDI + 6,00%
Classe	Sênior
Região	MT
Segmento	Revenda
Emissão	314ª
Valor da Emissão	R\$ 20.00.000,00

O Grupo Rumo Agro é composto por duas revendas agrícolas: Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda. Ambas foram fundadas em junho de 2020 e estão sediadas, respectivamente, em Campo Novo do Parecis e Porto dos Gaúchos, estado do Mato Grosso. Têm como atividade principal o comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo. Conta com mais 1 filial em Sapezal, e escritórios em: Tangará da Serra, Tabaporã e Comodoro, com equipe de 40 colaboradores, atendendo a região oeste do MT e abrangendo 22 municípios, com uma carteira de 200 cliente.

Garantias: cessão de carteira de recebíveis das cedentes (Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda); cessão de fiduciária de conta corrente – Escrow; e aval dos sócios

AP Agrícola



Integralização	04/04/2025
Vencimento	4 anos – dez/29
Remuneração	CDI + 4,75%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	375ª
Valor da Emissão	R\$ 45.000.000,00

Fundada em março de 1989 na cidade de Piumhi – MG, a AP Agrícola busca ser referência na oferta de soluções ao agronegócio, contribuindo para seu desenvolvimento de forma contínua e sustentável, gerando resultados positivos para clientes, empresa e comunidade. A AP Agrícola possui mais de 30 anos de experiência no ramo de assistência técnica agrônômica, com o compromisso de levar soluções aos produtores rurais, buscando novas tecnologias e sistemas de produção agrícola mais sustentável.

Garantias: CF de recebíveis (110%) AF de estoque (100%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

Cotribá



Integralização	23/12/2024
Vencimento	4 anos – jun/2029
Remuneração	CDI + 5,20%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	376ª
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

Garantias: CF de recebíveis (100%), CF Contrato de CCV entre Cotriba e produtores.

Cultivar



Integralização	12/06/2025
Vencimento	4 anos – dez/2029
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	RO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	399ª
Valor da Emissão	R\$ 40.000.000,00

Cultivar Agrícola é uma revenda estratégica localizada na fronteira agrícola mais promissora do país — entre Rondônia e Mato Grosso. Fundada em 2013, a empresa se destaca pelo forte relacionamento com o produtor, profundo conhecimento técnico e portfólio completo de insumos agrícolas. Com presença consolidada em regiões-chave e crescimento

Portfólio: Defensivos agrícolas, fertilizantes e sementes de alta performance.

Garantias: AF de estoque + CF de recebíveis (110%) + Aval dos sócios

Conceito



Integralização	25/06/2025
Vencimento	4 anos – jun/29
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	345ª
Valor da Emissão	R\$ 34.000.000,00

Fundada em 2012 em Paraúna – GO, a Conceito Agrícola deu origem ao Grupo Conceito, criado pelos engenheiros agrônomos Ednardo Bruno e Rogério Mundim. O grupo atua como um hub de soluções para o agronegócio, integrando insumos, armazenagem, produção e sementes, com foco em tecnologia, inovação e sustentabilidade. Com mais de 12 anos de experiência, busca gerar prosperidade para clientes, empresa e comunidade, pautado por valores como compromisso, agilidade, integridade e valorização das pessoas.

Garantias: AF de imóvel (100%), CF de Recebíveis (110%) e Aval dos sócios.

Granfos



Integralização	30/06/2025
Vencimento	4 anos – 2029
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	MS/RO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	385ª
Valor da Emissão	R\$ 55.000.000,00

Fundada em 2006 em Toledo – PR pelo engenheiro agrônomo Sérgio Davi Ruedell, a Ferti Solo é uma indústria de fertilizantes que atua com a marca Granfós Fertilizantes. Com capacidade de até 8 mil toneladas/mês na safra, consolidou presença no oeste do Paraná e forte atuação em Rondônia, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Em 2024, alcançou faturamento de R\$ 261 milhões e EBITDA de R\$ 29 milhões, destacando-se pela solidez e crescimento no setor.

Garantias: CF de recebíveis (108,86%), AF de estoque + Aval dos sócios.

Panorama



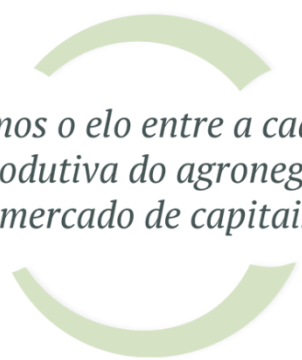
Integralização	30/06/2025
Vencimento	1 ano – 2026
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	MS/RO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	400ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

Revenda agrícola com 35 anos de história é uma das maiores distribuidoras de defensivos agrícolas e sementes do estado de Mato Grosso do Sul com bandeira Syngenta. A região de atuação abrange um total aproximado de 800 mil hectares divididos em 20 municípios, além de uma carteira ativa de 657 clientes. Em 2023 a Panorama reportou um lucro Operacional de R\$ 26 milhões e EBITDA de R\$ 29,5 milhões. Essas margens foram suficientes para arcar com as despesas financeiras e os impostos, resultando em um lucro líquido de R\$ 14,3 milhões.

Garantias: CF de recebíveis (110,00%) e AF de estoque (50%).

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.



“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Sobre a Multiplica – Crédito & Investimento

Somos uma gestora resultante da fusão de duas casas: uma com expertise em crédito estruturado e outra com expertise em gestão de ativos líquidos nacional e internacional desde 2005. Utcho Levorin, nosso Diretor de Gestão, possui mais de 40 anos de mercado, além de um time de grandes especialistas. A fusão, que aconteceu em 2020, impulsionou os dois negócios e hoje somos um só, mais completos, atuando com Fundos Estruturados, Renda Variável, Alocação Offshore e Wealth Management.

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.